

UMA ABORDAGEM PRELIMINAR DOS CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Profª Maria Salete Z. TRUJILLO*

INTRODUÇÃO

A PUC-Campinas, ao sediar e planejar o II Encontro Estadual de Coordenadores de Cursos de Ciências Sociais, estabeleceu, como um dos itens da pauta do Encontro, "Análise dos Currículos de Ciências Sociais". Para subsidiar essa discussão fui incumbida, enquanto membro do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Campinas, de realizar um estudo comparativo dos currículos enviados pelas Instituições participantes. Este estudo é resultado de uma abordagem preliminar, tendo em vista a documentação recebida, que compreendia, para a maioria dos cursos, apenas a grade curricular. Não existia um Projeto Pedagógico ou um currículo em que as várias atividades desenvolvidas, a concepção filosófica, o perfil do profissional a ser formado, assim como aspectos de integração, a interdisciplinaridade, relação teoria/prática e ensino/pesquisa tivessem sido contemplados. Portanto, esta análise se baseia sobretudo nas grades, procurando inferir alguns aspectos decorrentes. A relação da documentação recebida consta do anexo 1.

O não envio do Projeto Pedagógico por parte das Instituições participantes não significa necessariamente que ele não exista.

(*) Profª Titular de Antropologia do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Campinas.

Mas, se as nossas Instituições não o têm, creio que deveríamos colocar no papel os resultados de nossas experiências e reflexões que ocorrem no cotidiano, não só para atender às exigências da Portaria (641/MEC/97), mas até para facilitar o processo de socialização de nossos Projetos. Esse é um aspecto que tenho constatado na minha experiência universitária. Na PUC-Campinas, estamos sempre fazendo avaliações, discussões. Porém não de forma sistemática e com desdobramentos. As nossas reflexões acabam, com freqüência, sendo arquivadas nas Atas das reuniões departamentais ou de curso. A própria dinâmica da substituição da coordenação de curso não permite, muitas vezes, uma continuidade de trabalho, além da rotatividade dos professores, exigindo uma socialização do Projeto, principalmente nas Instituições particulares. A moderna concepção de ensino-aprendizagem, enquanto um processo de construção de conhecimento, está a exigir dos professores e colegiados a sistematização dessas experiências. Essa falha também tem sido constatada pela comissão de especialistas do MEC ao fazer suas considerações sobre os cursos de Ciências Sociais, quando afirmam que “os professores-pesquisadores não se dedicam a nenhuma reflexão sistemática sobre o ensino de graduação, seja o do bacharelado ou o da licenciatura.

Para fazer a análise procurei tomar como referencial o Roteiro elaborado pela Comissão de Especialistas do MEC-SESU “**Padrões de Qualidade para Avaliação dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais**” (versão Portarias no. 640 e 641/97) e a Portaria 181/96 que regulamenta os procedimentos de autorização para funcionamento de cursos superiores de graduação. Há, nessa Portaria, a exigência da existência de um Projeto que contemple: a) concepção, finalidades e objetivos do curso; b) perfil profissional pretendido; c) currículo pleno com ementário das disciplinas e indicação de bibliografia básica. Ainda na análise da qualidade do curso pretendem verificar a adequação do projeto pedagógico às inovações tecnológicas, às mudanças sociais contemporâneas e à realidade local.”

A Comissão de Especialistas ao detalhar a avaliação do Projeto de cada curso de Ciências Sociais elencam os itens que o Projeto deve contemplar, como: clareza e objetividade das finalidades e objetivos do curso; clareza da descrição dos perfis profissionais pretendidos, entre outros aspectos. O MEC, por sua vez, avaliará em termos da coerência da estrutura curricular com o perfil de profissional desejado; a coerência curricular evidenciada pelo ementário das disciplinas e adequação e atualização das bibliografias.

A análise que realizei refere-se a 10 cursos de Ciências Sociais: 4 pertencem às Universidades Públicas (3 estaduais - Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Campinas (UNICAMP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP) campus de Marília e uma federal, Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Seis cursos de Instituições particulares: duas são Universidades confessionais: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Três cursos não estão inseridos em Universidades, como é o caso das Faculdades Integradas São Camilo, do Instituto Superior de Ciências Aplicadas de Limeira (ISCA) e da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (E.S.P.S.P.).

No estudo comparativo procurei focar os seguintes aspectos: perfil dos cursos, período de funcionamento, estrutura dos cursos, perfil das grades com caracterização das disciplinas básicas quanto à denominação, número de disciplinas, carga horária e conteúdo. Entre os aspectos pedagógicos, procurei detectar a pesquisa e a interdisciplinaridade e, por último, a licenciatura.

1. PERFIL DOS CURSOS

Nem todas as grades forneciam dados sobre a titulação conferida. Nas que não tinham essa informação utilizei a presença de disciplinas pedagógicas para inferir que eram cursos de licenciatura e as que tinham iniciação à pesquisa, com TCC, inferi que são de bacharelado.

Dos 10 cursos analisados, sete possibilitam obter os títulos de Bacharel e/ou Licenciado, concomitantemente ou não. Em um único caso, na PUC-Campinas, com uma única grade curricular os alunos recebem simultaneamente os dois títulos: de Bacharel e de Licenciado. No caso do ISCA, a grade curricular contempla 3 anos comuns e, no quarto, há a separação, possibilitando a habilitação em Licenciatura em Ciências Sociais ou o Bacharelado em Ciências Sociais com ênfase em Planejamento Sócio-Econômico. Na UNIVAP, São Camilo e UNESP, existe um currículo comum para o bacharelado e para a licenciatura, sendo que para esta são acrescentadas as disciplinas pedagógicas, o que significa que todo licenciado é também bacharel em Ciências Sociais. Na São Camilo, apesar de apresentar uma grade curricular única, as disciplinas específicas de Licenciatura são opcionais e não estão concentradas em uma única série, como era o antigo sistema 3 + 1, mas as disciplinas pedagógicas estão distribuídas desde a 2ª série e funcionam aos sábados. Na USP, a grade apresentada é do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, que compreende 148 créditos. O aluno interessado na Licenciatura, após ter cursado 50% dos créditos necessários ao Bacharelado (74 créditos) pode matricular-se nas disciplinas específicas ministradas pela Faculdade de Educação. Quanto à UNICAMP, verifica-se a existência de 4 bacharelados em Ciências Sociais, com habilitações em Antropologia, em Sociologia, em Política e uma Geral e mais 4 licenciaturas com essas mesmas habilitações, sugerindo 8 grades curriculares. Temos, na verdade, 4 bacharelados e as Licenciaturas contando com seis disciplinas pedagógicas a mais que os bacharelados. Pode-se verificar assim, não existir um padrão na relação bacharelado/licenciatura. Em alguns casos, a grade é única, em outras a Licenciatura compreende o bacharelado mais as disciplinas pedagógicas e, em outras, a metade das disciplinas ou créditos do Bacharelado são suficientes para a Licenciatura, acrescentando as disciplinas pedagógicas.

Outras três Instituições analisadas apresentam só bacharelado: a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a PUC-SP e a UFSCAR (segundo pode constatar da documentação).

1.1. Período de Funcionamento

Dos 10 cursos, o único que oferece o curso de Ciências Sociais em dois períodos de funcionamento é o da PUC/SP no período matutino e no noturno. Os alunos do noturno deverão cursar em 9 semestres (1 semestre a mais que os do matutino) embora a grade e carga horária sejam as mesmas. Seria interessante conhecer melhor essa experiência da PUC-SP a respeito de sua clientela já que a demanda pelos cursos de Ciências Sociais tem diminuído. O único curso em que há referência que funciona em período integral é o da UNICAMP. O da PUC-Campinas, o do ISCA e o da São Camilo funcionam no período noturno. Para os demais não há referências.

2. ESTRUTURA DOS CURSOS

Ao se analisar a estrutura das grades curriculares, podemos visualizar dois modelos de tais grades: 1) as grades fechadas, em que todas as disciplinas são obrigatórias, e 2) as que, além de um núcleo de disciplinas obrigatórias, contam também com disciplinas optativas. Em alguns casos, me parece que a opção pelas disciplinas é do aluno, em outros não há indicação clara, o que permite imaginar que a opção talvez seja do Departamento.

Os cursos que apresentam as "grades fechadas" são cinco: São Camilo, ISCA, E.S.P.S.P., PUC-Campinas e a UNIVAP. Nesses casos, as disciplinas deverão ser cursadas por todos os alunos, dependendo somente da opção, Bacharelado ou Licenciatura. As disciplinas, em geral, são anuais. São, portanto, grades seriadas. No caso da PUC-Campinas, predominam as disciplinas anuais, com exceção de 4 disciplinas que são semestrais. (Dessas, 3 são as Antropologias Teológicas, que são ministradas em toda a Universidade, devido o fato de ser uma Universidade confessional). No anexo 2 apresenta-se um quadro com o número de disciplinas por série e/ou semestre. Percebe-se uma relação entre Instituições Particulares e

estrutura seriada e fechada de curso. Provavelmente o regime de contratação dos professores, em geral horistas, exige um planejamento antecipado para a contratação de seus docentes, não permitindo a existência de disciplinas optativas, já que para essas o seu oferecimento depende de fatores aleatórios.

Por sua vez, encontramos 5 cursos em que há uma flexibilização das grades. Entre estes temos o da UNESP em que o aluno terá que cursar 28 créditos de disciplinas optativas. Das 13 disciplinas que são oferecidas, tanto para os do Bacharelado como para os da Licenciatura, deverão cursar 7 ou menos disciplinas, dependendo dos créditos, uma vez que algumas disciplinas correspondem a 8 créditos e outras a 4. No anexo 3 apresentam-se as disciplinas optativas com os créditos correspondentes da UNESP. Na PUC-SP o aluno terá que cursar 6 disciplinas optativas, sendo duas para cada área das Ciências Sociais: Antropologia, Política e Sociologia. O quadro dessas disciplinas optativas é fechado (são oferecidas 16 disciplinas de Antropologia, 8 de Política e 9 de Sociologia). No anexo 4 apresenta-se a listagem dessas disciplinas optativas oferecidas. Por sua vez, a grade da USP é mais flexível ainda, pois o aluno terá que cursar 80 créditos (20 disciplinas) de disciplinas obrigatórias e 68 créditos (17 disciplinas) de disciplinas optativas, sendo que 52 créditos (13 disciplinas) devem ser escolhidas entre as disciplinas de Ciências Sociais, enquanto 16 créditos (4 disciplinas) podem ser cursadas em outros departamentos da Faculdade de F.C.L. ou mesmo em outras Unidades da USP. No anexo 5 apresenta-se a listagem das disciplinas optativas oferecidas pelos Departamentos. Na UNICAMP, a flexibilização apresenta-se ainda mais acentuada. Os alunos têm liberdade de montarem suas grades curriculares de acordo com sua opção dentre as modalidades/habilitações oferecidas, observando a carga horária e o total de créditos. A Unidade oferece apenas "sugestão" para o cumprimento do currículo pleno. Existe a possibilidade de 8 grades curriculares, ou seja, uma para cada habilitação oferecida. É o único caso em que na graduação já se verifica a especialização de uma das áreas das Ciências Sociais e uma habili-

tação geral, tanto para o Bacharelado, como para a Licenciatura. Os currículos plenos contam com um núcleo comum formado por 17 disciplinas obrigatórias (68 créditos). Depois, cada habilitação tem outro número de disciplinas obrigatórias, assim 5 disciplinas para a habilitação em Antropologia, 4 para Sociologia e 3 para Política. Os que pretendem fazer licenciatura terão que cursar mais 6 disciplinas pedagógicas. No anexo 6 apresenta-se quadro com o número de disciplinas do núcleo comum, as específicas, as eletivas e pedagógicas, por habilitação e, no anexo 7, a indicação das disciplinas específicas e eletivas. Quanto à grade da UFSCAR, embora se possa pensar que exista flexibilização, já que no material enviado aparece um item com as disciplinas obrigatórias, o que permite visualizar que devem ter também as optativas, documentação a esse respeito não foi enviada. Nos cursos em que há flexibilização das disciplinas, essas são semestrais, com exceção da UNESP, da qual não há indicação a respeito, mas que pela carga horária das disciplinas sugere serem anuais. Na USP, e na UNICAMP todas as disciplinas se equiparam em número de créditos e horas (4 créditos ou 60 horas/aula). Entre os cursos que contam com grades fechadas e disciplinas anuais há uma diversidade de situações quanto ao número de créditos e carga horária entre as várias disciplinas que compõem a grade curricular.

Os cursos que apresentam flexibilidade quanto ao tipo de disciplinas trabalham com o sistema de créditos. Entre esses, encontramos diferenças. Assim, a PUC/SP, embora use esse critério, apresenta uma grade fechada, diferenciada segundo o período, mas que não possibilita a opção individual. É a partir do 7º semestre que aparece a possibilidade de cursar disciplinas opcionais. Por sua vez, a grade da USP permite opções a partir do 5º semestre e no 6º, 7º e 8º semestres as disciplinas são todas opcionais. Na UNESP-Marília também só trabalham com o sistema de créditos.

Não há um consenso entre as grades estudadas a respeito da relação créditos e carga horária. Na PUC-Campinas, USP e UNICAMP, a relação créditos e carga horária é comum, ou seja, 4 créditos correspondem a 60 horas/aula. Mas, na São Camilo, 4

créditos correspondem a 120 horas. A PUC-SP e a UNESP-Marília trabalham com créditos, e não há nenhuma referência às horas correspondentes. Para uniformizar a análise e até para efeitos comparativos, as grades que não faziam referência à carga horária (PUC-SP e UNESP), utilizei como critério 1 crédito correspondendo a 15 horas/aula. Outras grades, como a do ISCA, E.S.P.S.P. e UNIVAP, só apresentam carga horária.

Ao analisar as grades curriculares, tomando como indicador a carga horária, o fiz a partir da minha experiência universitária que, embora faça relação entre créditos/carga horária, o referencial no cotidiano é a carga horária, que por sua vez está relacionada as 15 semanas semestrais (para os cursos diurnos e 16 semanas para o noturno). Portanto, as grades são elaboradas tomando este teto, mas que correspondem a 180 dias letivos. Como a nova L.D.B. contempla também, para o ensino superior, 200 dias letivos, isso significa que as grades deverão sofrer alterações, ou se deverá trabalhar apenas com o sistema de créditos, como já o fazem muitas Instituições, principalmente as públicas.

3. PERFIL DAS GRADES

Os cursos de Bacharelado têm seguido mais ou menos os cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, já que a única regulamentação que existe é o Currículo Mínimo de Licenciatura em Ciências Sociais (parecer 293/62), subtraindo as disciplinas pedagógicas. O currículo dos cursos de Ciências Sociais, em geral, procuram dar uma formação básica nas três disciplinas que compõem essa área do conhecimento, a saber: em Sociologia, Antropologia e Ciência Política, que tem sido chamado de “núcleo duro” pela comissão de especialistas do MEC, acrescentando-se as demais disciplinas do Currículo mínimo do curso, ou seja: História Social, Política e Econômica Geral e do Brasil, Geografia Humana e Econômica, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Economia e Estatística.

Além das disciplinas citadas, são incluídas disciplinas de Filosofia, Psicologia, Planejamento e Língua Portuguesa. Os únicos cursos que não contam com disciplinas filosóficas no núcleo comum são os da USP e o da UNICAMP. Os cursos inseridos em Universidades confessionais apresentam as específicas como Antropologia e Valores cristãos na São Camilo, Pensamento Teológico na PUC/SP e Antropologia Teológica na PUC-Campinas.

Foi possível observar que alguns cursos já inseriram modernas tecnologias em suas grades, como é o caso das disciplinas computacionais, recursos que não podemos mais ignorar no processo de aprendizagem. É o caso da São Camilo (Informática em Saúde) e do ISCA (Introdução à Informática).

Nenhum dos currículos de Bacharelado em Ciências Sociais analisados contempla o estágio profissional. O estágio somente consta nos cursos de Licenciatura. Entretanto, no detalhamento dos padrões de qualidade quanto à Estrutura Curricular, sugerido pela Comissão de Especialistas, as Instituições de Ensino Superior deverão apresentar informações tanto sobre o estágio didático-pedagógico como do profissional. A programação de eventos e atividades de contato com o mundo profissional e com a região ou comunidade local também devem ser contemplados. Decorre disso a avaliação em termos da eficácia e qualidade da supervisão dos estágios, assim como da relevância e adequação da programação extra-curricular.

Em alguns cursos, as três disciplinas básicas têm igual peso na formação do Cientista Social, como é o caso da PUC-Campinas, PUC-SP, USP, UNESP e UNICAMP (para o núcleo comum). Pode-se concluir que a prioridade é dar uma formação básica nas três áreas das Ciências Sociais. Na UNESP - Marília, verifica-se que equiparam às três básicas, Economia, tanto em número de disciplinas, como quanto em conteúdo ministrado, já que as quatro disciplinas têm como conteúdo: 1) Introdução à ... (Sociologia, Política, Antropologia ou Economia); 2) Fundamentos de teoria ... (Sociológica, Antropológica, Política, Econômica) e 3) Teoria ... (Sociológica, Antropológica,

Política ou Econômica), por exemplo. A única diferença é que a área da Economia compreende 16 créditos, enquanto as outras 3 disciplinas, 20 créditos cada área. Outros cursos enfatizam alguma área específica. Dessa forma, os cursos da São Camilo e da E.S.P.S.P. enfatizam a formação na área de Política, enquanto no ISCA e na UNIVAP a ênfase é colocada nas disciplinas sociológicas. Na UNIVAP, as questões urbanas parece que foram privilegiadas, já que ministram duas disciplinas de Planejamento urbano e também uma de Geografia da população e do transporte, além de uma Geopolítica. É possível observar que dois cursos apresentam um perfil voltado para a área de Planejamento. Dessa forma, a São Camilo tem um perfil voltado para o planejamento e assessoria na Área da Saúde, daí as diversas disciplinas voltadas para essa área como: Saúde coletiva, Epidemiologia, Pesquisa em Saúde, Saúde e Trabalho, Modelos de Assistência Médico-Sanitária, Informática em Saúde e Planejamento e Gerenciamento de Serviços de Saúde. Por sua vez, o ISCA habilita o bacharelado em Planejamento sócio-econômico e introduz disciplinas como: Modelos de Consultoria e Organização de Projetos, Planejamento social e regional, Elaboração e Análise de Projetos, Planejamento Urbano e Rural. No anexo 6 apresenta-se um quadro com as disciplinas que compõem as grades curriculares.

Ao se aglutinar a carga horária das três disciplinas básicas em relação ao total de horas/aula do curso constata-se que é o da USP (67,6%), seguido pela da E.S.P.S.P. (67,5%) que contam com os maiores percentuais de carga horária das 3 disciplinas, o que evidencia a ênfase dada a esse núcleo de formação. Nesses dois cursos, embora enfatizem o núcleo, no caso da USP, não há predominância de uma área sobre as demais, enquanto na E.S.P.S.P. a ênfase é maior na área da Ciência Política que compõe 40,8% da carga horária desse núcleo. É na E.S.P.S.P. que encontramos também a maior carga horária atribuída às 3 disciplinas (1.890 horas/aula). O curso cujo núcleo de disciplinas básicas apresenta o menor percentual é o da UNIVAP (34,3%). No quadro nº 1 apresenta-se a carga horária de cada disciplina do núcleo básico, comparado com a carga horária total, por curso.

Quadro 1. Comparação da carga horária das disciplinas básicas com a carga geral, do Bacharelado, por curso.

Cursos	Antropologia		Sociologia		Política		Subtotal		Total Geral Carga Horária
	Carga Horária	%	Carga Horária	%	Carga Horária	%	Carga Horária	%	
São Camilo	120	11,8	480	47,0	420	41,2	1.020	40,5	2.520
ISCA	288	28,6	504	50,0	216	21,4	1.008	35,0	2.880
E. S. P. S. P.	560	29,6	560	29,6	770	40,8	1.890	67,5	2.800
PUC-Campinas	420	33,3	420	33,3	420	33,3	1.260	43,7	2.880
PUC-SP	600	33,3	600	33,3	600	33,3	1.800	63,8	2.820
UNESP-Marília*	420	33,3	420	33,3	420	33,3	1.260	56,0	2.250
USP**	500	33,3	500	33,3	500	33,3	1.500	67,6	2.220
UNICAMP***	180	23,1	420	53,8	180	23,1	780	35,4	2.200
UNIVAP	192	25,0	384	50,0	192	25,0	768	34,3	2.240

* Acrescentei a carga horária das disciplinas optativas, partindo do pressuposto de que a opção seja igualitária.

** Tomei em consideração as obrigatórias e os 52 créditos optativos mas que têm que ser cumpridos em disciplinas de Ciências Sociais, e dividi igualmente, entre as 3 áreas.

*** Tomei para ilustrar a UNICAMP o Bacharelado em Ciências Sociais: Sociologia, levando em conta as disciplinas do núcleo comum e as específicas. Não foram computadas as eletivas, que implicam em opção do aluno.

O único curso de Ciências Sociais analisado que permite a especialização em uma das três áreas das Ciências Sociais em nível de graduação é o da UNICAMP: 8 habilitações são oferecidas, ou seja, 4 bacharelados e 4 licenciaturas, em Antropologia, em Sociologia, em Política e Geral. Estranha-se o fato de serem oferecidas 4 licenciaturas quando somente a disciplina Sociologia é contemplada no Ensino fundamental e médio. São as habilitações em Antropologia na UNICAMP que contam com o maior número de disciplinas/créditos e carga horária. Embora existam as habilitações, não se percebe que o perfil esteja direcionado a um campo de atuação específico.

Ao se computar o número de disciplinas dos cursos, verifica-se que, em alguns, esse número é muito grande, chegando a 43, sendo todas anuais. Outros também têm um número elevado, como a PUC/SP, que tem 49 disciplinas, com a diferença que essas são semestrais. Verifica-se que os cursos cujas disciplinas são anuais, apresentam maior número de disciplinas ministradas no semestre. Os cursos que apresentam uma estrutura de grade com disciplinas optativas estabelecem um teto de créditos a serem cumpridos. Assim, na USP, o teto máximo de créditos a ser cumprido é de 20 créditos (5 disciplinas) e o mínimo de 12 créditos (3 disciplinas), enquanto o teto na UNICAMP é de 28 créditos (7 disciplinas) por período letivo. Verifica-se, assim, que os cursos anuais que contam com todas as disciplinas obrigatórias têm maior número de disciplinas que os que contam com disciplinas optativas e semestrais. (Ver anexo 8)

A comissão de especialistas do MEC considera que o enorme número de disciplinas obrigatórias, mais as optativas, tornam os currículos muito pesados e acadêmicos, e o resultado é que "os alunos são forçados a aprender um número cada vez maior de conteúdos no mesmo tempo de curso previsto. Este padrão traz sérios problemas de fluxo dos alunos, quanto à promoção/retenção e mesmo evasão, assim como de qualidade do ensino e aprendizado. A carga excessiva de matérias obriga estudantes e professores a priorizar algumas e a se desembaraçar de outras. Reside aí uma das origens do teatro do ensino, onde professores fingem que seus alunos aprenderam e os alunos fingem que os professores ensinaram".

Dos cursos de Bacharelado, que contam com disciplinas anuais, o que tem menor número de disciplinas é o da UNIVAP (22

disciplinas), enquanto entre os semestrais, USP e UNICAMP se equiparam em número de disciplinas necessárias para compor o curso (37 disciplinas semestrais). Quanto às Licenciaturas, as que contam com o maior número de disciplinas (43 disciplinas) são o da São Camilo e o da UNICAMP (apesar de essas serem semestrais). O curso de Licenciatura com menor número de disciplinas é o da UNIVAP.

Verificam-se, também, diferenças quanto à carga horária das demais disciplinas que compõem o currículo pleno. No anexo 9, apresentam-se esses dados.

Ao se analisarem as cargas horárias totais, constata-se estar entre os cursos particulares a carga horária mais elevada. Tomamos como parâmetro as horas estipuladas para o currículo mínimo da licenciatura. Desse modo, é no curso da São Camilo que se encontra a maior carga horária, 37% acima do estabelecido, enquanto na USP e na UNICAMP eles contam com apenas 0,9% a mais de carga horária para os bacharelados. Não foram computadas na carga horária total as horas referentes à “Educação Física”. No quadro nº 2 apresenta-se uma visão comparativa dos cursos em relação à carga horária estabelecida pelo currículo mínimo de Licenciatura.

Quadro 2. Carga Horária total e relação com o número de horas estabelecido pelo Currículo Mínimo (2.200)

Instituição	Carga Horária Total	Relação com o C. mínimo
F. I. São Camilo	3.030	+ 37,7%
ISCA-Limeira	2.880	+ 30,9%
PUC-Campinas	2.880	+ 30,9%
PUC-SP	2.820	+ 28,2%
E. S. P. S. P.	2.800	+ 27,3%
UNESP-Marília	2.250/2.850	+ 2,3%/+29,5%
UNIVAP	2.240/2.626	+ 1,8%/+19,4%
UNICAMP	2.220/2.520	+ 0,9%/+14,5%
USP	2.220	+ 0,9%

3.1. Caracterização das Disciplinas Básicas

Com relação às disciplinas básicas (Antropologia, Sociologia e Política) é possível identificar três situações quanto à indicação das mesmas na grade: 1) a situação mais freqüente é quando as disciplinas têm uma denominação genérica, seguida de numeração romana. Temos por exemplo Sociologia I, II, III e IV, etc, sendo que em alguns casos essa numeração vai até X, o mesmo acontecendo para Antropologia e Política. É o caso da São Camilo, E.S.P.S.P., PUC-Campinas, PUC-S.P. e UNIVAP. Na São Camilo, a disciplina Antropologia foge ao padrão já que especificam Antropologia Cultural I e II e não simplesmente Antropologia.

2) Uma segunda situação temos quando há uma mescla de indicação numérica e do conteúdo da disciplina. É o caso da USP que apresenta uma mescla de situações para as disciplinas obrigatórias. Algumas só têm a indicação numérica, e para outras já aparece a especificação. Assim, em Política II, entre parênteses aparece a especificação "Pensamento político moderno", e assim para todas as disciplinas de Política. Já em Antropologia, aparece só para algumas, como Antropologia III (Problemas de Antropologia Contemporânea) e Antropologia IV (Introdução à Etnologia Brasileira). Por sua vez, as disciplinas de Sociologia não têm nenhuma indicação. Isso sugere que a opção deve ter sido dos Departamentos.

3) A terceira situação é quando aparece na grade a especificidade da disciplina. É o caso do ISCA, UNICAMP e UFSCAR. Na UNICAMP, para as disciplinas do núcleo comum aparece a denominação específica, enquanto para as eletivas só há indicação do código, por exemplo, do tipo HH, HZ, LA, etc.. Quando aparece a indicação numérica, aparece ao lado também a indicação do conteúdo da disciplina.

Da documentação dos 10 cursos apenas 5 contavam com o ementário das disciplinas. Portanto, as tentativas de caracterizar o conteúdo irão basear-se na denominação ou nas ementas dos que as possuíam.

Verificam-se duas situações. Em alguns casos, a primeira disciplina é uma Introdução que procura abarcar o objeto da Ciência específica e seu surgimento, sendo que as demais procuram focar a disciplina a partir das correntes de pensamento, usando o aspecto cronológico, partindo dos clássicos e enfocando autores específicos. Assim, na PUC/SP, Antropologia I, por exemplo, trata da “Unidade/diversidade do homem e o surgimento da Antropologia no contexto das Ciências Humanas”.

Uma outra situação é a que se parte de autores, como a UNICAMP, que começa com disciplinas como “Sociologia de Durkheim”, “Sociologia de Marx” e “Sociologia de Weber”, para a área da Sociologia, enquanto para a área da Antropologia começa com uma Introdução à Antropologia Social, começando, portanto, por um campo específico da Antropologia.

Quando os cursos trabalham com a indicação numérica, verifica-se que predomina o estudo das correntes ou paradigmas específicos. Portanto, uma abordagem teórica da ciência enquanto um todo e apenas um ou dois semestres sobre a produção do conhecimento no Brasil. Assim, na PUC/SP a 7ª disciplina de Sociologia (Sociologia VII) trata do “Pensamento sociológico brasileiro, ontem e hoje”.

Verifica-se, em alguns casos, que os Departamentos têm linhas específicas e seguem orientações diversas na estruturação das disciplinas. Por sua vez, quando o curso apresenta uma estrutura fechada, percebe-se uma linha de organização no elenco e no conteúdo das disciplinas.

Quando a denominação não é numérica, verificam-se já algumas especificidades temáticas na indicação da disciplina. Na UFSCAR, para Sociologia, por exemplo, eles têm as seguintes disciplinas específicas: Introdução à Sociologia, Sociologia Clássica, Sociologia Contemporânea, Teoria das Classes Sociais, Sociologia

do Desenvolvimento e do Brasil e Estrutura e Dinâmica da Sociedade Contemporânea.

A comissão de especialistas do MEC, ao analisar os cursos de Ciências Sociais, considera que os currículos do bacharelado têm seguido um mesmo padrão ao longo de toda a sua história. Seguiu a lógica do geral para o particular e também a lógica cronológica, dos autores mais antigos para os mais recentes e afirmam que “conhece-se muito mais os pais fundadores do que os pensadores contemporâneos. Seguiu ainda uma lógica que dedicou muito pouca atenção aos autores nacionais, latino-americanos e do terceiro mundo, que até hoje continuam sendo grandes desconhecidos. Fazem ainda uma avaliação séria ao comentarem: “o mais grave é a acumulação de disciplinas, a desatualização da literatura e o viés teórico, centrado em autores/pensadores em detrimento da produção de conhecimentos sobre fenômenos sociais contemporâneos”.

Os cursos que contam com um grande número de disciplinas optativas passam a ter outra característica, ou seja, não trabalham autores, mas temas. Observa-se, no entanto, que na maioria são temas clássicos que as várias ciências têm trabalhado, como estudos de parentesco, religião, na área da Antropologia, ou campos específicos, como por exemplo, Sociologia do desenvolvimento, Sociologia do trabalho, para a área da Sociologia. O único curso que permite ter disciplinas mais atualizadas é o da UNICAMP, ao instituir disciplinas optativas como “Tópicos especiais em Antropologia, em Sociologia e Política”, cujo programa é definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto”.

4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Entre os aspectos pedagógicos, tentarei enfocar a questão da pesquisa e da interdisciplinaridade.

4.1. A pesquisa nos cursos de Graduação

Os cursos de Bacharelado em Ciências Sociais permitem o exercício da profissão de sociólogo, já que é a única regulamentada por lei (lei no. 6.888 de 10 de Dezembro de 1980), o que não tem impedido os graduados em Ciências Sociais de exercerem profissões em vários campos devido a sua formação abrangente e versátil. É na pesquisa e na assessoria, além da docência em nível universitário que esse profissional tem encontrado o seu campo de atuação, mas que tem permitido também desempenhar outras ocupações. Mas é na pesquisa social que os egressos encontram a sua identidade.

Todas as grades curriculares analisadas contam com disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa, uma vez que essas fazem parte do currículo mínimo. De posse destes conhecimentos, os egressos da graduação estão aptos a ingressar na pós-graduação para se habilitarem enquanto pesquisadores. Essas disciplinas variam de 2 semestres a 3 anos (6 semestres) e procuram dar conta das diversas vertentes metodológicas das Ciências Sociais, com maior ênfase da área da Sociologia, daí que, em geral, estão departamentizadas no Departamento de Sociologia. Quando a grade é composta de disciplinas optativas, já se pode perceber metodologias específicas. Assim, na USP, o terceiro semestre de Métodos é direcionado para a Antropologia ou Política. Na UNICAMP, entre as disciplinas específicas obrigatórias, já aparece para a Área da Antropologia a disciplina Pesquisa Antropológica.

As Universidades têm privilegiado o estudo dos métodos qualitativos. Na PUC-Campinas, por exemplo, sempre houve muita resistência às pesquisas de mercado. A comissão de especialistas do MEC, justamente, considera que os currículos são fracos em metodologia e não estão suficientemente desenvolvidos para formar o pesquisador social aplicado, do assessor e consultor para políticas e programas sociais. Consideram "muito relevante para o país hoje disseminar, por exemplo, competência em técnicas de pesquisa empírica (amostrais e censitárias, de padrões de vida, consumo,

opinião, mercado e eleitorais), reforçando a insuficiente capacidade da sociedade brasileira de lidar com estatísticas, de produzir e disseminar informações atualizadas e confiáveis sobre a realidade social contemporânea”. Entre os currículos analisados pude constatar que em dois deles tanto os métodos qualitativos como os quantitativos são contemplados. Assim, na UFSCAR apresentam na sua grade “Pesquisa quantitativa em Ciências Sociais” e “Pesquisa qualitativa em Ciências Sociais”, enquanto na UNESP aparece a disciplina “Técnicas de Pesquisa Qualitativas e Quantitativas”.

Além da instrumentação teórica, os cursos de Ciências Sociais têm introduzido a iniciação à pesquisa por parte dos alunos, através da disciplina T.C.C. (Trabalho de Conclusão de Curso). Dos 10 cursos analisados, em 7 aparece essa experiência. Na UNESP, no curso de Bacharelado, a monografia é opcional, já que os alunos deverão cursar 28 créditos optativos e/ou Monografia. Através dos T.C.C., os alunos são introduzidos em pesquisas nas áreas da Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Na PUC/SP, apesar da disciplina T.C.C. estar no sétimo semestre no curso matutino e no oitavo no noturno, a partir do 5º semestre para o matutino e do 6º período para o noturno, o aluno começa a elaborar o trabalho de conclusão de curso sob orientação de um professor e supervisão do coordenador de curso. Na PUC-Campinas, o T.C.C. é introduzido a partir da 2ª- série e se desenvolve por três anos consecutivos, quando as diversas etapas de uma pesquisa, desde a elaboração do projeto, deverão acontecer como resultado de um processo de aprendizagem e concretização prática do mesmo, pelas diversas séries, sob orientação de um professor da Área. O aluno pode optar por uma abordagem de uma das áreas das Ciências Sociais. Na Escola de Sociologia e Política, essa disciplina aparece com a denominação de “Seminário de Pesquisa” que visa à orientação para a execução de um trabalho acadêmico, visando preparar o aluno, tanto para futuras seleções em programas de pós-graduação, quanto para demandas do mercado de

trabalho do sociólogo. Embora não conste da grade da UNICAMP nenhuma disciplina obrigatória para a realização do T.C.C., entre as disciplinas optativas aparece “Monografia em Ciências Sociais”. A comissão de especialistas informa que “alguns cursos utilizaram de forma criativa o sistema de orientação acadêmica implantado com o Programa de Iniciação Científica do CNPq e PET da CAPES, mas como não se integrou a tutoria e iniciação científica ao currículo, produziu-se um gap entre ensino e pesquisa na graduação”. Não tive meios para checar quais dos cursos estudados estavam desenvolvendo esses programas de iniciação científica.

4.2. A Intedisciplinaridade nos Cursos de Graduação

A história das Ciências Sociais aponta para uma especialização desses campos, que tem levado a preocupações teóricas, epistemológicas e metodológicas diferenciadas. Entretanto, nas últimas décadas, cada vez mais os pontos de intercessão são mais freqüentes. Mas continuamos a ministrar as disciplinas isoladamente, departamentizadas em muitas Instituições em Departamentos distintos, onde impera o corporativismo.

A única grade que permitiu visualizar a preocupação com a interdisciplinaridade é a da PUC-SP, em que aparecem duas disciplinas com a denominação “Espaço Interdisciplinar”. Não há, porém, muitas informações a respeito de como funcionam esses “Espaços”. A única indicação é que os conteúdos programáticos variam de ano, para ano de acordo com o departamento responsável. O que parece indicar que também não é um espaço interdepartamental.

5. A LICENCIATURA

O desinteresse pelas Licenciaturas não é uma característica própria das Ciências Sociais, mas é um problema mais abrangente

e que tem atingido todas as Licenciaturas, sobretudo provocado pela desvalorização da categoria profissional.

Dos dez cursos analisados, sete possibilitam a formação de Professores para o ensino fundamental e médio. Os licenciados em Ciências Sociais estão habilitados ao ensino da Sociologia e ainda podem ministrar as disciplinas de Geografia e História, observando a portaria 399/89 que exige estágio supervisionado nessas matérias específicas.

Para a obtenção da Licenciatura existe a necessidade de se cumprir as disciplinas pedagógicas e realizar o estágio supervisionado. O número dessas disciplinas varia nas diversas Instituições. Embora o currículo mínimo contemple 4 disciplinas pedagógicas, em alguns cursos essas disciplinas chegam até 6. Em três casos são 6 as disciplinas a serem cursadas. Assim, na São Camilo, além de Psicologia da Educação, Didática, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o e 2o Graus, contam também com "Instrumentação para o ensino das Ciências Sociais", o ISCA tem Sociologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Tecnologia de Ensino. A carga horária também difere. O que possui maior carga horária é o da São Camilo com 510 horas e a menor é a da PUC-Campinas, com 300 horas.

Em um único caso a grade é única e possibilita receber os dois títulos (Bacharel e Licenciado). É o caso do curso da PUC-Campinas. No ISCA, os alunos cursam 3 anos comuns e no 4o há separação que permite a habilitação em Licenciatura ou Bacharelado. Na UNIVAP e na UNESP acrescentam-se ao Bacharelado as disciplinas pedagógicas. Na USP, não há necessidade de cumprir todos os créditos do Bacharelado, apenas 50% e as disciplinas pedagógicas são cumpridas na Faculdade de Educação. A única licenciatura que possibilita especialização por área em nível de graduação é o da UNICAMP. Os que almejam fazer a Licenciatura na UNICAMP têm que cumprir todas as disciplinas do núcleo comum, todas as específicas, só o número de créditos das disciplinas eletivas a serem cursadas é menor, mais as pedagógicas. (Ver anexo 6).

Vários estudos têm mostrado que a polarização entre as disciplinas de conteúdo específico e as pedagógicas, alocadas em

Unidades diferentes e/ou departamentos tem provocado uma falta de relacionamento e integração na formação do professor. As habilitações que deslocam a formação pedagógica para outra Unidade acabam dando um caráter anexo à formação pedagógica.

A comissão de especialistas do MEC informa que “está em andamento uma iniciativa de fomentar a licenciatura através de um currículo muito mais curto, que está sendo no momento discutido e negociado com as Faculdades de Educação”. Em nenhum momento percebe-se a preocupação de conceber a formação do professor como algo integrado, em que as disciplinas de conteúdo específico, assim como as pedagógicas, e as demais de formação geral sejam co-responsáveis pela formação desse profissional. Como já disse Gatti ¹“o Licenciado é um pingente pendurado em duas canoas, com identidade problemática: especialista em área específica ou professor?”

Verifica-se, ainda, no documento dos especialistas que eles estão vendo a perspectiva da reintrodução da Sociologia no currículo do ensino médio. O artigo 36 da L.D.B., ao considerar que o educando deve demonstrar “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania”, não garante a reintrodução dessas disciplinas no currículo do ensino fundamental e médio. Cremos ser chegada a hora de as Universidades se mobilizarem no sentido de garantir que essa formação seja dada por profissionais específicos.

A resolução nº 2 de 26 de Junho de 1997, ao regulamentar os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental e médio, apresenta alguns parâmetros, que provavelmente deverão ser seguidos pelos cursos de Licenciatura, ao visar e incentivar a integração de conhecimentos e habilidades necessárias à formação de professores, integração essa articulada nos núcleos: a) contextual, visando à compreensão do contexto imediato geral na qual a instituição está inserida; b) estrutural, integração entre as disciplinas, bem como a adequação ao processo ensino-aprendizagem; c) integrador, centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos.

Essas são algumas considerações que pude fazer a partir da documentação que recebi. Trata-se, pois, de uma primeira aborda-

gem e tentativa de conhecer a realidade vivenciada. A expectativa de novos parâmetros curriculares a serem elaborados pelo Conselho Nacional de Educação provavelmente exigirão novas reflexões.

NOTAS

- (1) GATTI, Bernadete A., A Formação dos Docentes: o confronto necessário professor x academia, In **Educação Brasileira**. Brasília: CRUB, nº 28, 1992.

Anexo 1 - Documentação recebida

1. Faculdades Integradas São Camilo - SP

- Grade curricular, por série, com as disciplinas, créditos e carga horária.

2. Instituto Superior de Ciências Aplicadas - Limeira (ISCA)

- Grade Curricular, por série, com carga horária.

3. Escola de Sociologia e Política de São Paulo (E.S.P.S.P.)

- Grade curricular, por série, com as disciplinas e carga horária.
- Ementário das disciplinas, por série

4. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP)

- Grade curricular do matutino e do noturno, por série, com os créditos correspondentes (não tem carga horária)
- Ementas das disciplinas ,por Departamento e das disciplinas complementares.
- Objetivos do curso.

5. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

- Grade Curricular, por série, com a carga horária, por disciplina.
- Ementário das disciplinas por série, com os objetivos de cada disciplina e da série
- Estratégias pedagógicas do Curso de Ciências Sociais

6. Universidade de São Paulo (USP)

- Grade horária, por semestre, até o 5º, com os créditos e carga horária.
- Elenco de disciplinas optativas, do 5º e 7º semestres e 6º e 8º, por Departamento, com créditos e carga horária.
- Instruções básicas sobre carga horária, disciplinas optativas, etc.

7. Universidade de Campinas (UNICAMP)

- Indicação das disciplinas que fazem parte do currículo pleno, das específicas e do tipo de onde as disciplinas eletivas podem ser escolhidas, com a indicação dos créditos. Há uma sugestão para o cumprimento do currículo pleno.
- Indicação, por habilitação, das disciplinas e dos créditos a serem cumpridos.
- Perfil do profissional de Ciências Sociais
- Ementário das disciplinas

8. Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

- Elenco das disciplinas do currículo pleno, com carga horária (não há seriação).

9. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

- Elenco das disciplinas obrigatórias do curso, agrupadas por área.

10. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP- Marília)

- Resolução da Reitoria que Estabelece a estrutura curricular dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília.
- Elenco das matérias e disciplinas de Formação Geral Básica e seus respectivos créditos.
- Elenco das matérias e disciplinas que compõem a formação específica da Licenciatura e respectivos créditos.
- Elenco das disciplinas optativas e respectivos créditos.

Anexo 2: Número de Disciplinas por série, anuais e semestrais, por Instituição

Instituições	Número de Disciplinas por Série														Total				
	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		5ª Série		Total								
	A.	1º s	A.	2º s	A.	3º s	A.	4º s	A.	5º s		A.	6º s	A.		7º s	A.	8º s	A.
F. I. São Camilo	9		9/11		9/10		10/13												37/43
I. S. C. A. Limeira	8		9		10		9/8**												35/36**
Escola S. P. São Paulo	7		7		8		6												28
PUC-Campinas	7	1	9		8		7		1	1									36
PUC-SP		5/5	5/5		6/5	7/5	7/5	6/6	7/5	6/6		7/6	6/6		/6				49/49 ²
USP		4	3		5	5	3 ³	3 ³	3 ³	3 ³		3	3						20/17=37 ⁴
UNICAMP		5	4		3	5	5	5	5	5		5	5						375
UNESP-Marília ⁵																			27/33**
UNIVAP ⁶																			22/27
Un. F. São Carlos ⁶																			35

¹Bacharelado

²Licenciatura

³Curso Matutino

⁴Curso Noturno

⁵A partir do 5º semestre aparecem as disciplinas optativas oferecidas pelos Departamentos de Antropologia, Sociologia e Ciência Política. O aluno poderá cursar, no máximo, em cada semestre, 5 disciplinas e, no mínimo, 3

⁶Das 17 disciplinas (68 créditos) poderão ser cursadas em outros Departamentos ou Unidades da USP, de livre escolha do aluno.

Referir-se à sugestão de grade oferecida pela Unidade para o cumprimento do Currículo pleno do Bel. em Ciências Sociais: Sociologia

Referir-se à sugestão de grade oferecida pela Unidade para o cumprimento do Currículo pleno do Bel. em Ciências Sociais: Sociologia

Referir-se à sugestão de grade oferecida pela Unidade para o cumprimento do Currículo pleno do Bel. em Ciências Sociais: Sociologia

Referir-se à sugestão de grade oferecida pela Unidade para o cumprimento do Currículo pleno do Bel. em Ciências Sociais: Sociologia

Anexo 3: Disciplinas optativas para o curso de Ciências Sociais (UNESP - Marília)

Disciplina	Créditos
Sociologia Rural	4
Sociologia Urbana	4
Sociologia Industrial e do Trabalho	8
Sociologia da Educação	4
Economia Brasileira	8
Política do Estado Moderno	8
História das Idéias Políticas	8
História das Idéias Políticas e Sociais do Brasil	4
Etnologia Brasileira	4
Antropologia Contemporânea	4
Antropologia Econômica	4
Antropologia da Religião	4
Relações Raciais do Brasil	4

Anexo 4

Disciplinas Optativas oferecidas pela PUC-SP

1. Da Área de Antropologia:

- 1) Etnografia Indígena
- 2) Cultura Brasileira
- 3) Religião e Sociedade Contemporânea
- 4) Cultura e Psiquismo
- 5) Estado, Etnias e Identidade
- 6) Antropologia e Expressões Estéticas
- 7) Exotismo e Alteridade
- 8) Teoria Crítica e Modernidade
- 9) Cotidiano, Mentalidade e Historicidade
- 10) Antropologia dos Gêneros
- 11) Antropologia e Literatura
- 12) Antropologia da Saúde
- 13) Sociobiologia
- 14) Cultura popular, Cultura de Massa
- 15) Antropologia Política
- 16) História do Pensamento Antropológico Brasileiro

2. Da Área da Sociologia:

- 1) As Lutas Sociais no Brasil
- 2) Dinâmica Populacional e Trabalho no Brasil
- 3) A Cidade e sua Gestão no Contexto da Sociedade Brasileira.
- 4) Questões Agrária e do Meio Ambiente
- 5) Arte e Sociedade no Brasil
- 6) Planejamento Social no Brasil
- 7) Cultura, Comunicação de Massa e Educação no Brasil
- 8) Políticas Sociais e Instituições no Brasil
- 9) Sociologia Industrial e do Trabalho

3. Da Área de Política:

- 1) Política Internacional e Conflitos de Classes no Século XX
- 2) Arte, Comunicação e Política
- 3) Política Brasileira: do Golpe Militar aos Impasses
- 4) Política Geral do Brasil: Império
- 5) Temas Atuais de Política Contemporânea
- 6) Governamentalização do Estado e Políticas Públicas
- 7) Poder local e Democracia
- 8) Processos de Burocratização das Instituições e Movimentos Políticos.

Anexo 5

Disciplinas Optativas oferecidas pelos Departamentos de Ciências Sociais da USP

1. Departamento de Antropologia

- 1) Seminários de Antropologia I e II
- 2) Religião, Símbolo e Poder
- 3) Antropologia Visual
- 4) Introdução ao Estudo do Parentesco
- 5) Antropologia da Saúde e da Doença
- 6) Movimentos sociais rurais
- 7) Mitologia e Simbolismo
- 8) Arqueologia: Reflexão e Discurso
- 9) Introdução à Etnologia da África Sub-Saara

2. Departamento de Ciência Política

- 1) Instituições Políticas e Brasileiras II
- 2) Temas de Análises de Políticas Governamentais

- 3) Política comparada
- 4) Análises de Sistemas Internacionais
- 5) Seminários de Leitura e Pesquisa Dirigido em Ciência Política
- 6) Sistemas Partidários e Sistemas Eleitorais
- 7) Grandes Correntes e Tendências Políticas do Mundo Contemporâneo
- 8) Teoria Política Clássica

3. Departamento de Sociologia

- 1) Ecologia Humana e Sociologia Urbana
- 2) Formação do Pensamento Brasileiro
- 3) Métodos Qualitativos em Sociologia
- 4) Trabalho e Sindicalismo
- 5) Sociologia da Educação
- 6) Sociologia da Vida Cotidiana
- 7) Sociologia da Violência: Teoria e Pesquisa
- 8) Sociologia das Relações Internacionais: Relações Interafricanas e Políticas Externa Africana
- 9) Indivíduo, Razão e Liberdade
- 10) Introdução à Sociologia da Religião
- 11) Modo de vida: A Experiência e a Elaboração da Experiência
- 12) A Construção Social da Identidade
- 13) Introdução à Sociologia do Trabalho
- 14) Sociologia da Arte: Pintura e Cinema
- 15) Formação do Pensamento Sociológico
- 16) Sociologia da Comunicação de Massa
- 17) Metodologia das Ciências Sociais
- 18) Razão e Sociedade
- 19) Temas Clássicos da Sociologia

- 20) Pensamento Sociológico Contemporâneo
- 21) Estrutura de Classes e Estratificação Social
- 22) Sociologia da Tecnologia: Dinâmica do Desenvolvimento Tecnológico
- 23) Sociologia da Tecnologia IV: Riscos Tecnológicos
- 24) Religiões Populares no Brasil: Introdução Sociológica
- 25) Sociedade e Cidadania no Pensamento Brasileiro
- 26) Sociologia do Consumo: Processos de Massificação e Desmassificação
- 27) Sociologia dos Movimentos Camponeses
- 28) A Sociologia de Henri Lefebvre
- 29) Etnicidade, Cultura e Imigração
- 30) Sociologia e o Processo do Moderno
- 31) Religiões Negras no Brasil: Indivíduo, Sociedade e Política
- 32) Sociologia das Relações Raciais no Brasil

Anexo 6: Número de Disciplinas e de Créditos, segundo as habilitações de Ciências Sociais - UNICAMP

Habilitações	Núcleo Comum		Discip. específicas		Discip. eletivas		Pedagógicas		Total		
	Nº Discip.	Créditos	Nº Discip.	Créditos	Nº Discip.	Créditos	Nº Discip.	Créditos	Nº Discip.	Créditos	Carga Horária
Bel. em C. S.: Antropologia	17	68	5	20	19	76	-	-	41	164	2.460
Bel. em C. S.: Sociologia	17	68	4	16	16	64	-	-	37	148	2.220
Bel. em C. S.: Política	17	68	3	12	17	68	-	-	37	148	2.220
Bel. em C. S.: Geral	17	68	-	-	20	80	-	-	37	148	2.220
Lic. em C. S.: Antropologia	17	68	5	20	15	60	6	24	43	172	2.580
Lic. em C. S.: Sociologia	17	68	4	16	15	60	6	24	42	168	2.520
Lic. em C. S.: Política	17	68	3	12	13	52	6	24	39	156	2.340
Lic. em C. S.: Geral	17	68	-	-	16	64	6	24	39	156	2.340

Anexo 7
Disciplinas Específicas e Eletivas por Área
segundo as habilitações, UNICAMP

1. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais: Antropologia

a) Específicas

- 1) Pesquisa Antropológica
- 2) Antropologia no Brasil
- 3) Mito e Ritual
- 4) Antropologia e Estudos de Parentesco
- 5) Antropologia e Teoria Social Contemporânea

b) Eletivas:

- 1) Antropologia Econômica
- 2) Antropologia e Meio Ambiente
- 3) Antropologia e os Estudos de Gênero
- 4) Cidades: Espaços e Territórios
- 5) Cultura e Poder
- 6) Identidades
- 7) Mídia, Cultura e História
- 8) Etnologia das Populações Rurais
- 9) Etnologia Sul Americana
- 10) Introdução à Etnologia
- 11) Itin. Intelectuais e Etnog. do Saber
- 12) Nação e Globalização
- 13) Etnicidade e Racismo
- 14) Antropologia e Demografia
- 15) Antropologia e os Grupos de idade
- 16) Antropologia das Organizações

17) Soc. Indígenas no Brasil Contemporâneo

18) Estudos de Família

19) Antropologia Política

2. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais: Sociologia

a) Específicas

1) Formação da Sociedade Brasileira

2) Estrutura e Estratificação Social

3) Pensamento Social do Brasil

4) Sociologia Contemporânea I

b) Eletivas: não especificam (HZ-5-)

3. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais: Política

a) Específicas

1) Teoria dos Partidos e Sistemas Partidários

2) Teoria do Estado II

3) Política VI: Pensamento Político Liberal

Anexo 8: Número de Disciplinas, por Área, pelas Instituições

Instituições	Antropologia	Sociologia	Política	Metodologias	T. C. C.	Economia	História	Geografia	Estatística	Filosofia	Pedagogias	Outras	Total
F. I. São Camilo	2	4	7	2	1	3	4	1	2	2	6	9 ¹	43
ISCA-Limeira	3/4	5/5	2/3	3/3	/1	3/3	4/3	3/3	1/1	3/2	6/	3/7 ²	35/36
E.S.P.S.P.	4	5	7	2	1 ³	2	2	-	1	1	-	3 ³	28
PUC-Campinas	4	4	4	3	3	2	2	2	1	1	4	5 ⁴	35
PUC-São Paulo	10/10	10/10	10/10	3/3	1/1	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	-	5/5 ⁵	49/49
UNESP-Marília	3	3	3	2	(1)	3	2	1	2	1	/6	7	27/33
USP	4 ⁶	4 ⁶	4 ⁶	2	-	2	1	1	1	-	- ¹⁰	17 ⁶	37
UNICAMP	3 ⁶	3 ⁶	3 ⁶	1	-	2	2	1	1	-	(6)	17	17 ¹¹
UNIVAP	2	4	2	2	1	2	1	3	1	1	5	3 ⁸	22/27
U. F. São Carlos	5	6	6	4	1	4	4	-	1	3	-	1 ⁹	35

¹ 2 disciplinas são optativas de uma listagem de 16 disciplinas oferecidas pelo Departamento de Antropologia.

² 2 disciplinas são optativas de uma listagem de 9 disciplinas oferecidas pelo Departamento de Sociologia.

³ 2 disciplinas são optativas de uma listagem de 8 disciplinas oferecidas pelo Departamento de Política.

⁴ A essas são acrescentadas as optativas.

⁵ A essas são acrescentadas as disciplinas específicas, de acordo com a especialização da área.

⁶ Outras disciplinas: Saúde coletiva, Psicologia Social, Epidemiologia, Antropologia e vários cursos de Medicina-Saúde.

⁷ Língua Portuguesa, Sociologia, História, Gerenciamento de Recursos Humanos, Saúde Pública, Língua Portuguesa, Sociologia, Estatística e Análise de Projetos, Planejamento Urbano e Rural, específicas do Bacharelado.

⁸ Planejamento Social, Psicologia Social e Análise de Projetos, Planejamento Urbano e Rural, específicas do Bacharelado.

⁹ Língua Portuguesa, Psicologia Social e Oficina de Problemas Contemporâneos.

¹⁰ Antropologia, Teologia A, B e C, Introdução à Psicologia Social e Planejamento.

¹¹ Psicologia, Introdução ao Pensamento Teológico I e II, Espaço Interdisciplinar I e II.

¹² O aluno deverá cursar 17 disciplinas optativas para integralizar o currículo.

¹³ Epistemologia das Ciências Sociais.

¹⁴ Língua Portuguesa, Planejamento Urbano I, II.

¹⁵ Comunicação e Expressão.

¹⁶ O aluno poderá obter a Licenciatura após ter cursado 19 disciplinas específicas da Faculdade de Educação.

¹⁷ Disciplinas do Núcleo comum.

Anexo 9: Carga Horária das Disciplinas

Instituições	Antropologia	Sociologia	Política	Metodologias	T. C. C.	Economia	História	Geografia	Estatística	Filosofia	Pedagógicas	Outras	Total
F. I. São Camilo	120	480	420	120	120	180	240	60	120	120	510	540	3030
ISCA-Limeira	288/216	504/360	216/144	216	144/	216	288/360	288	72	144/216	504	504/216	2880
E.S.P.S.P.	560	560	770	140	140	140	140	-	70	70	-	210	2800
PUC-Campinas	420	420	420	240	240	180	180	180	60	60	300	180	2880
PUC-São Paulo	600	600	600	210	90	120	120	60	90	120	-	210	2820
UNESP-Marília	300	300	300	150	(60)	240	240	60	120	120	/600	420	2250/2850
USP	240	240	240	180	-	120	60	60	60	-	-	1.020	2220
UNICAMP	180	180	180	60	-	120	120	60	60	-	320	-	2200/2520
UNIVAP	192	384	192	256	192	192	128	192	64	128	384	320	2240/2626
U. F. São Carlos													

* As 1.020 horas deverão ser cursadas entre as disciplinas optativas oferecidas (no mínimo 13 deverão ser dos próprios departamentos: compreendendo 780 horas e 4 disciplinas poderão ser de outros Departamentos da Universidade, compreendendo 240 horas). Se as opções forem iguais, teríamos para cada área das Ciências Sociais mais 260 horas, totalizando 500 horas/aula para cada disciplina.

** No documento objeto de análise só consta o elenco das disciplinas, sem a seriação e a carga horária.

*** Essa carga horária refere-se somente às disciplinas do núcleo comum obrigatórias.